

# PONTE PRO FUTURO

Depois de levar o Furacão pra Libertadores, Autuori se prepara pro último ano como treinador

Eduardo Luiz K.

Primeiro técnico a começar e terminar um Brasileiro no Atlético em 17 anos, Paulo Autuori se prepara para iniciar aquele que pode ser o último ano de sua carreira como treinador de futebol. Líder da equipe fora de campo, ele coordena também um amplo processo de reestruturação de métodos e filosofia de trabalho no CT do Caju, que pretende padronizar procedimentos e abrir espaço para novas lideranças diretivas.

“Uma das coisas que quero é abrir as portas do clube para a mudança de gerações. Está na hora de mudarmos, pois são sempre os mesmos nomes. Eu estou incluído nisso”, reconheceu ele, ansiando por profissionais com a mente mais aberta. Em entrevista publicada no site

do Furacão, Autuori garante que está muito próximo de deixar o futebol e seu cargo no Atlético, não sem antes, é claro, comandar o time na Copa Libertadores de 2017. Isso, inclusive, diminui os rumores de que o treinador poderia ir para o Corinthians, como foi cogitado pela imprensa paulista semana passada, após a demissão de Oswaldo de Oliveira.

“Fico feliz em proporcionar isso (ceder espaço para profissionais mais novos e preparados). Podemos formar aqui profissionais ‘fim’, não só profissionais ‘meio’. Podemos criar um plano de carreiras dentro da instituição, que é outro paradigma que o Atlético se dispôs a proporcionar”, explicou. Bruno Pivetti, que já treinou o time sub-23 do Rubro-Negro e hoje é auxiliar atleticano é apontado como o primeiro formando da “faculdade Autuori/Atlético”.

Depois de anos fazendo as mais diversas e até esdrúxulas experiências, o Atlético encontrou em Autuori o parceiro que sempre sonhou, mas pelo qual nunca quis pagar. Conhecido pela rigidez no padrão salarial quando o assunto era treinador, o Furacão decidiu mudar de estratégia quando percebeu que nem só de estádio e CT vive um clube. São os profissionais, bem

pagos e motivados, que fariam o clube mudar de patamar.

O projeto apresentado de uma gestão diferenciada foi o que atraiu Autuori a voltar à condição de treinador no Brasil. Por essa nova filosofia diferenciada, o clube encontrou no técnico alguém que pudesse tocar adiante seu planejamento.

“O clube me propôs algo que sempre propus aos outros clubes que passei. Foi um processo inverso pela primeira vez e de forma surpreende. O Atlético acreditou e me ofereceu um projeto que eu acredito”, elogiou. O casamento, embora tenha data (não confirmada) para terminar, rendeu ao Furacão o título do Paranaense, a participação na final da Primeira Liga, boa participação na Copa do Brasil e a classificação para a Libertadores.

“A continuidade é fundamental, mas para isso tem que saber que há de se ter uma lógica progressiva, respeitando os processos pedagógicos. Fazer algo com cabeça, tronco e membros. O Atlético proporciona isso e fico feliz”, disse. “Não queria mais trabalhar como técnico, mas o Atlético e seu projeto e ideias me fizeram mudar. Decididamente esse será meu último trabalho como treinador no Brasil”, concluiu.

Paulo Autuori é o primeiro técnico em 17 anos a começar e terminar um Campeonato Brasileiro no Atlético.

## AUGUSTO MAFUZ

### Campo dos sonhos

Notável Kevin Costner como Ray Kinsella, um fazendeiro já aposentado, busca lembranças dos seus ídolos de juventude, em especial do beisebol, para motivar sonhos. A tranquilidade da sua vida termina quando ouve uma estranha voz: ‘se construir ele virá’. Depois da estranha voz, Ray tem uma visão de um campo de beisebol iluminado, concluindo que esse era o campo que tinha que construir. Ao concluí-lo, Ray vê o ídolo de sua infância, Joel, se materializar nele. O astro pergunta se poderia trazer outros jogadores, e todos vieram. E jogando passaram a fazer do campo um depósito de lembranças e sonhos de Ray. O filme de Phil Alden Robinson, no ‘Campo dos sonhos’, ensina como os sonhos, às vezes, são importantes nas nossas vidas.

Em Yokohama, no Japão, Real Madrid 4 x 2 Kashima. Os merengues são campeões do mundo. Foi inevitável: vendo o jogo, lembrei do Atlético, e, então, os meus sonhos e as minhas ilusões começaram a se revezar. O Furacão é algo extraordinário. Ele tem um campo de verdades, as quais conhecemos e com as quais convivemos, e um campo de sonhos cultivados pelas ilusões que criamos em razão da paixão rubro-negra.

Quando o Kashima, aproveitando-se do pouco caso como o Real lhe tratava, ganhava por 2x1, fui visitar o campo dos sonhos. Encontrei aquele procurava e que é o maior de todos: Atlético Paranaense, campeão do mundo no Japão.

Lembram como nasceu

esse sonho? Para voltar à presidência do Furacão, em 2011, o doutor Mario Celso Petraglia prometeu, entre outras coisas, que o Atlético seria campeão do mundo em dez anos. A promessa virou um sonho, que ainda sentindo-se adolescente, recolhe-se quando provocado, como que lembrando: faltam cinco anos.

Mas como gosto de sonhar com as coisas que amo, resolvi antecipar o futuro, e colocar o Atlético em campo no lugar do Kashima contra o Madrid. Perguntava-me a todo o momento do jogo: o Furacão faria menos que os japoneses faziam para perturbarem Marcelo, Cristiano Ronaldo, Kross, Benzema e Casemiro?

De repente, me envolvi tanto com o sonho, que confesso que parecia ter visões: era o Furacão de corpo e alma que ganha do Real (2x1) e que terminou o tempo normal com o empate (2x2) improvável. Nesse momento, o sonho retornou ao CT do Caju. Quando o Furacão saiu do campo, buscava o terceiro gol. O Kashima voltou para jogar a prorrogação e aí Cristiano Ronaldo fez mais dois gols, os que deram o título ao Real.

#### DESCANSO

Vou sair de férias. Porque fico angustiado sem escrever, volto logo, dia 9 de janeiro. Aos leitores que gostam ou não gostam de mim, feliz Natal e um belo 2017.



Augusto Mafuz é jornalista especializado em Trio de Ferro e outros assuntos do futebol paranaense. augustom@tribunadoparana.com.br

## ATAS E EDITAIS

www.parana-online.com.br/ataseeditais

### Assembleia Legislativa do Estado do Paraná Centro Legislativo Deputado Aníbal Khury

A/C  
Diretoria Legislativa para publicação.

#### HOMOLOGAÇÃO – ADJUDICAÇÃO

Com base nas Leis 8666/93, 10.520/02 e alterações posteriores, analisando o Processo Licitatório realizado sob a modalidade Pregão Presencial nº 045/2016, para contratação de empresa especializada para instalação de pontos de rede estruturada (lógica e telefônica) com material incluso, em 14/12/16, nada havendo de irregular, HOMOLOGO o resultado do procedimento, ADJUDICANDO o objeto da licitação para a empresa Tecniline Telecomunicações e Informática Ltda - Me, com o valor de R\$ 115,00 (Cento e quinze reais) por ponto, classificada anteriormente pela Pregoeira e Equipe de Apoio, conforme Ata de Resultado, por haver apresentado proposta vantajosa e que atende às necessidades da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Curitiba, 16 de dezembro de 2016. **Plauto Miró Guimarães Filho - Primeiro Secretário**

Solicito publicação no Diário Oficial da Assembleia. Diretoria de Apoio Técnico, 16 de dezembro de 2016. Josenilda Benedito - Matrícula - 11955



### JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU NO PARANÁ SEÇÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

#### AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 078/16

Objeto: Registro de Preços de equipamentos do tipo hardware externo para leitura e gravação de mídias de blu-ray.

Abertura: 29/12/2016, às 13h00. P.A.: 0006908-15.2016.4.04.8003  
Informações/cópias do Edital: Av. Anita Garibaldi, 888, 6.º andar, das 13h00 às 17h59; sites: www.jfpr.jus.br e www.comprasnet.gov.br; telefone: (41) 3210-1454; e-mail: edital@jfpr.jus.br.

Marilei Berbert Padilha  
Seção de Compras e Licitações



Rodrigo Felix Leal